

**REITORIA****RESOLUÇÃO UNESP Nº 38 DE 12 DE JUNHO DE 2007.**

Publicada no DOE de 13.06.2007, Poder Executivo – Seção I

Estabelece normas para o Concurso Vestibular Unesp de 2008 e dá outras providências.

O Vice-Reitor no Exercício da Reitoria da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, à vista do deliberado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária, nos termos do Despacho nº 126/07-CCG/SG, com fundamento no Artigo 24, inciso VIII, do Estatuto, expede a seguinte Resolução:

**Objetivos e Características**

**Artigo 1º** - O Concurso Vestibular consiste na seleção e classificação de candidatos à matrícula inicial nos Cursos de Graduação da Universidade e tem por objetivos:

I - selecionar candidatos capazes de:

a) articular idéias de modo coerente;

b) compreender idéias, relacionando-as;

c) expressar-se com clareza;

d) conhecer o conteúdo do currículo da Educação Básica do Estado de São

Paulo.

II - integrar os objetivos da Universidade àqueles desenvolvidos pelo sistema de Ensino Fundamental e Médio;

III - dar condições para o desenvolvimento de potencialidades e aptidões do aluno nas áreas específicas da Universidade.

**Artigo 2º** - O Concurso Vestibular Unesp está aberto a candidato:

I - portador de Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente;

II - que estiver cursando o Ensino Médio ou equivalente;

III - portador de diploma de Curso Superior.

**Artigo 3º** - A realização do Concurso Vestibular Unesp estará a cargo e sob a responsabilidade da Fundação para o Vestibular da Unesp - Vunesp.

§ 1º - À Vunesp caberá divulgar, com a necessária antecedência, datas e locais de inscrição e realização das provas, bem como todas as informações relacionadas com o Concurso Vestibular Unesp.

§ 2º - O Manual do Candidato estará disponível pela internet, nas páginas da Unesp e da Vunesp.

**Artigo 4º** - A taxa de inscrição será fixada pela Vunesp, ouvida a Reitoria.

**Artigo 5º** - O ingresso nos Cursos de Graduação por meio do Concurso Vestibular Unesp será feito mediante processo classificatório, com o aproveitamento dos candidatos até o limite das vagas fixadas para cada curso, obedecidas as normas da presente Resolução.

## Inscrição

**Artigo 6º** - As inscrições para o Concurso Vestibular Unesp de **2008** serão realizadas exclusivamente pela internet, mediante o preenchimento da ficha de inscrição e o pagamento da taxa por meio de qualquer agência bancária.

§ 1º - Para os candidatos que não têm acesso particular à internet, a Unesp informará endereços de serviços públicos dessa natureza, na Capital e no Interior, tais como o Programa ACESSA São Paulo, e os das Unidades da Unesp.

§ 2º - As inscrições serão feitas através do site [www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br).

§ 3º - O candidato é inteiramente responsável pelos dados que fornecer na inscrição.

§ 4º - Em nenhuma hipótese será devolvida a taxa de inscrição.

§ 5º - A efetivação da inscrição ocorrerá após a confirmação pelo banco do pagamento referente à taxa.

**Artigo 7º** - Na ficha de inscrição, o candidato indicará:

I - a área de conhecimento a que pertence o curso pretendido;

II - o curso da área de conhecimento escolhida;

III - a opção pela língua estrangeira;

IV - a cidade onde pretende realizar as provas.

Parágrafo único - É expressamente vedado ao candidato efetuar mais de uma inscrição no Concurso Vestibular Unesp 2008, sob pena de se anularem todas que fizer.

**Artigo 8º** - No ato da inscrição o candidato indicará se realizou o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2006 ou 2007, para fins de apuração de critério de classificação, conforme Art. 10, § 4º desta Resolução.

**Artigo 9º** - Para efeito do Concurso Vestibular, as **6.244** (seis mil, duzentos e quarenta e quatro) vagas oferecidas nos Cursos de Graduação da Unesp estão distribuídas segundo a área de conhecimento, conforme Anexo I - Distribuição das Vagas.

## Provas

**Artigo 10** - Atendido o disposto no Art. 12, o Concurso Vestibular será realizado em uma única fase, constando das seguintes provas, a cada uma das quais será atribuída uma nota variando de 0 (zero) a 100 (cem) pontos:

I - Conhecimentos Gerais;

II - Conhecimentos Específicos;

III - Língua Portuguesa.

§ 1º - A Prova de Conhecimentos Gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, comum às três áreas, constará de 84 questões, igualmente distribuídas pelas disciplinas: Matemática, Biologia, Geografia, Física, História, Química, Língua Estrangeira (Inglês ou Francês).

§ 2º - A Prova de Conhecimentos Específicos será de natureza analítico-expositiva e versará sobre:

1 - na Área de Ciências Biológicas: Biologia (10 questões), Química (6 questões), Física (5 questões) e Matemática (4 questões);

2 - na Área de Ciências Exatas: Matemática (10 questões), Física (9 questões) e Química (6 questões);

3 - na Área de Humanidades: História (10 questões), Geografia (9 questões) e Língua Portuguesa (6 questões).

§ 3º - A Prova de Língua Portuguesa, comum às três áreas, será realizada sob a forma discursiva e constará de 10 questões e de uma redação.

§ 4º - O candidato que tiver realizado a prova do Enem em 2006 ou 2007 terá a sua nota da Prova de Conhecimentos Gerais da Unesp apurada a partir da aplicação da seguinte fórmula:  $(4 \times CG + 1 \times Enem) / 5$ , se  $Enem > CG$ , onde CG é a nota obtida na Prova de Conhecimentos Gerais da Unesp e Enem é a nota obtida na parte objetiva da prova do Enem. Nos casos em que o candidato não tenha realizado o Enem ou em que  $Enem \leq CG$ , será considerada apenas a nota da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular da Unesp.

**Artigo 11** - Os programas para o Vestibular da Unesp abrangerão conhecimentos do Ensino Médio, inclusive uma língua estrangeira moderna, conforme Anexo II.

**Artigo 12** - Para os cursos de Licenciatura em Artes Cênicas, de Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais, de Licenciatura em Educação Musical, de Bacharelado em Música, com Habilitação em Canto ou Composição e Regência ou Instrumento, do Instituto de Artes do Câmpus de São Paulo, para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design, Licenciatura em Educação Artística, da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação do Câmpus de Bauru, haverá Provas de Habilidades, conforme programa constante do Anexo III.

**Art. 13** - Para os cursos de Educação Física da Unesp, nas modalidades Bacharelado e Licenciatura, os ingressantes serão submetidos à Exame Médico após a efetivação da matrícula.

**Parágrafo único** - O exame médico para os cursos de Educação Física, que contará com o auxílio da Unidade de Atendimento Médico, Odontológico e Social da Universidade (UNAMOS), tem como finalidade detectar as possibilidades físicas do aluno, alertá-lo para eventuais limitações e indicar as adaptações físicas e curriculares na Instituição, caso necessárias.

**Artigo 14** - O candidato deverá entregar, obrigatoriamente, no momento de realização da prova de Conhecimentos Gerais, uma foto 3x4, recente, e em todas as provas, exibir a Cédula de Identidade original, em boas condições de visibilidade, de modo a possibilitar a conferência da foto, da assinatura e dos demais dados.

### **Classificação e Pesos das Provas**

**Artigo 15** - A classificação dos candidatos será por curso e obedecerá à ordem decrescente da nota final. A nota final será a média ponderada das notas obtidas em cada prova, possibilitando-se, conforme estabelecido no § 4º do Art. 10, o aproveitamento da nota da parte objetiva da prova do Exame Nacional do Ensino Médio na nota final da Prova de Conhecimentos Gerais da Unesp, sempre que aquela nota for maior do que esta.

§ 1º - Para os cursos que não exigem Prova de Habilidades, serão conferidos os seguintes pesos às notas obtidas:

- a) Conhecimentos Gerais - peso 1 (um);
- b) Conhecimentos Específicos - peso 2 (dois);
- c) Língua Portuguesa - peso 2 (dois).

§ 2º - Para os cursos que exigem Prova de Habilidades, serão conferidos os seguintes pesos às notas obtidas:

I - Para os cursos de Design, da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação do Câmpus de Bauru; de Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais e Bacharelado em Música - Habilitação em Canto ou Composição e Regência ou Instrumento, do Instituto de Artes do Câmpus de São Paulo:

- a) Conhecimentos Gerais - peso 1 (um);
- b) Conhecimentos Específicos - peso 2 (dois);
- c) Língua Portuguesa - peso 2 (dois);
- d) Prova de Habilidades - peso 3 (três).

II - Para os cursos de Licenciatura em Artes Cênicas e Licenciatura em Educação Musical do Instituto de Artes do Câmpus de São Paulo, de Arquitetura e Urbanismo e de Licenciatura em Educação Artística da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação do Câmpus de Bauru:

- a) Conhecimentos Gerais - peso 1 (um);
- b) Conhecimentos Específicos - peso 2 (dois);
- c) Língua Portuguesa - peso 2 (dois);
- d) Prova de Habilidades - peso 2 (dois).

§ 3º - Para fins de classificação, somente serão considerados os candidatos que tenham obtido nota maior que zero em Conhecimentos Gerais, sem considerar o aproveitamento do Enem, e em Conhecimentos Específicos, bem como nota igual ou superior a trinta na Prova de Língua Portuguesa.

§ 4º - Para fins de classificação, nos cursos de Design, da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação do Câmpus de Bauru; de Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais, de Licenciatura em Artes Cênicas, de Bacharelado em Música e de Licenciatura em Educação Musical, do Instituto de Artes do Câmpus de São Paulo, somente serão considerados os candidatos que tenham obtido nota igual ou superior a trinta na Prova de Habilidades.

§ 5º - Para fins de classificação, nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Licenciatura em Educação Artística, da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação do Câmpus de Bauru, somente serão considerados os candidatos que tenham obtido nota maior que zero na respectiva Prova de Habilidades.

§ 6º - A ausência do candidato a uma das provas acarretará a atribuição de nota zero.

§ 7º - Se ocorrer empate na classificação final, prevalecerão, sucessivamente, para efeito de classificação, as notas atribuídas:

- 1- à Prova de Habilidades, quando existir;
- 2- à Prova de Conhecimentos Específicos;
- 3- à Prova de Conhecimentos Gerais (sem considerar a nota do Enem);
- 4- à Redação da Prova de Língua Portuguesa;
- 5- à disciplina com maior número de questões, na Prova de Conhecimentos Específicos da área de opção do candidato.

## Matrícula

**Artigo 16** - Os candidatos classificados segundo o disposto no Art. 15 serão convocados para matrícula obedecendo-se à ordem decrescente da nota final, por meio de uma chamada, de acordo com o calendário estabelecido pela Vunesp.

§ 1º - A chamada constará de convocação para matrícula e respectiva lista de espera.

§ 2º - Os candidatos constantes da lista de espera deverão confirmar seu interesse por vaga na data, horário e forma estabelecidos pela Vunesp, bem como comparecer na data e horário determinados para matrícula. Caso exista vaga, esta será preenchida de acordo com a ordem de classificação dos candidatos que confirmaram interesse.

§ 3º - Para os cursos que apresentarem vagas remanescentes após a convocação e respectiva lista de espera, será elaborada relação adicional em ordem de classificação dos candidatos.

§ 4º - Esgotada toda a lista de candidatos classificados, as vagas não preenchidas serão divulgadas pela Vunesp e abertas à declaração de interesse de candidatos da mesma área a que pertencem esses cursos, que obtiveram classificação, mas não foram convocados para matrícula, de tal modo que:

I - aqueles que houverem declarado seu interesse por essas vagas sejam convocados para matrícula na ordem decrescente da nota final;

II - os cursos que exigem Prova de Habilidades só poderão acolher candidatos que tenham realizado a respectiva prova.

**Artigo 17** - Para o curso de Bacharelado em Música do Instituto de Artes do Câmpus de São Paulo, as vagas remanescentes após a chamada em habilitações nas quais se tenham esgotado as respectivas relações adicionais serão transferidas para as habilitações que ainda dispuserem de candidatos na relação adicional, utilizando-se o seguinte critério:

I - uma vaga por habilitação será destinada ao candidato que obtiver maior nota final de cada relação adicional, em ordem decrescente de notas;

II - uma vaga por habilitação será destinada ao candidato que obtiver a segunda maior nota final da relação adicional, em ordem decrescente de notas, e do mesmo modo, sucessivamente, até o total preenchimento das vagas.

**Artigo 18** - Os resultados do Concurso Vestibular são válidos apenas para o primeiro semestre do referido ano, não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao término do respectivo período letivo.

**Artigo 19** - A matrícula dos candidatos convocados para os Cursos de Graduação dependerá da apresentação de duas fotos 3x4, recentes, e de duas cópias autenticadas em cartório ou duas cópias acompanhadas dos originais, de cada um dos seguintes documentos:

- I - Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- II - Histórico Escolar completo do curso de Ensino Médio ou equivalente;
- III - Certidão de Nascimento ou Casamento;
- IV - Cédula de Identidade ou Registro Nacional de Estrangeiro (que comprove sua condição temporária ou permanente no país);
- V - Título de Eleitor, para brasileiros maiores de 18 anos;
- VI - Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou protocolo de solicitação;

VII - Certificado que comprove estar em dia com o Serviço Militar, para brasileiros maiores de 18 anos, do sexo masculino.

§ 1º - O candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao Ensino Médio, no todo ou em parte, no exterior, deverá apresentar parecer de equivalência de estudos da Secretaria de Educação.

§ 2º - Os documentos em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.

§ 3º - O menor de 18 anos deverá apresentar os documentos mencionados nos incisos V e VII deste artigo tão logo esteja de posse dos mesmos.

§ 4º - A matrícula poderá ser feita por procuração, com firma reconhecida em cartório, na seguinte conformidade:

I - por instrumento particular, se o outorgante for maior de 18 anos;

II - por instrumento público e com assistência de um dos genitores ou do responsável legal, se o outorgante for menor de 18 anos.

§ 5º - A confirmação da matrícula será obrigatória para todos os candidatos matriculados em decorrência da chamada e da relação adicional, em data a ser estipulada pela Vunesp.

§ 6º - O não comparecimento nas datas e horários fixados para matrícula e para confirmação de matrícula, assim como a não confirmação de interesse por vaga pelos nomes constantes da lista de espera, redundarão na perda da vaga, ficando o candidato excluído de qualquer convocação posterior.

**Artigo 20** - O candidato que, dentro do prazo destinado à matrícula, não apresentar as fotos e os documentos referidos no Art. 19, não poderá ser matriculado na Unesp, e as notas ou a classificação que lhe houverem sido atribuídas nas provas do Concurso Vestibular não terão valor.

Parágrafo único - Não se admitirá matrícula condicional.

**Artigo 21** - É expressamente vedada a permuta de vagas entre candidatos classificados no Concurso Vestibular.

#### **Disposições Finais**

**Artigo 22** - Integram esta Resolução todas as instruções constantes no Manual do Candidato e na ficha de inscrição, bem como os Anexos I, II e III, que tratam, respectivamente, da Distribuição das Vagas e dos Programas para as Provas.

Parágrafo único - É de exclusiva responsabilidade do candidato tomar conhecimento do teor de todas as informações constantes nos documentos mencionados no *caput* deste artigo.

**Artigo 23** - Os casos omissos nesta Resolução serão decididos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária.

**Artigo 24** - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

(Processo 303/50/01/2007)

**Herman Jacobus Cornelis Voorwald**  
**Vice-Reitor no Exercício da Reitoria**

## ANEXO I

### DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

#### I - ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Agronomia - integral - FCA/Botucatu - 80 vagas  
Agronomia - integral - FE/Ilha Solteira - 40 vagas  
Agronomia - integral - FCAV/Jaboticabal - 100 vagas  
Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura - integral - FCL/Assis - 40 vagas  
Ciências Biológicas - Licenciatura - integral - FC/Bauru - 30 vagas  
Ciências Biológicas - Licenciatura - noturno - FC/Bauru - 30 vagas  
Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura - integral - IB/Botucatu - 40 vagas  
Ciências Biológicas - Licenciatura - noturno - IB/Botucatu - 40 vagas  
Ciências Biológicas - Licenciatura - noturno - FE/Ilha Solteira - 30 vagas  
Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura - noturno - FCAV/Jaboticabal - 40 vagas  
Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura - integral - IB/Rio Claro - 40 vagas  
Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura - noturno - IB/Rio Claro - 25 vagas  
Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura - integral - IBLCE/São José do Rio Preto - 50 vagas  
Ciências Biológicas - Bacharelado: Gerenciamento Costeiro ou Biologia Marinha - integral – CE/Litoral Paulista - 40 vagas  
Ciências Biomédicas – IB/Botucatu - integral - 40 vagas  
Ecologia - integral - IB/Rio Claro - 30 vagas  
Educação Física - Licenciatura - integral - FC/Bauru - 30 vagas  
Educação Física - Licenciatura - noturno - FC/Bauru - 30 vagas  
Educação Física - Licenciatura - matutino - FCT/Presidente Prudente - 45 vagas  
Educação Física - Licenciatura - noturno - FCT/Presidente Prudente - 45 vagas  
Educação Física - Bacharelado - integral - IB/Rio Claro - 30 vagas  
Educação Física - Licenciatura - integral - IB/Rio Claro - 30 vagas  
Enfermagem - integral - FM/Botucatu - 30 vagas  
Engenharia Florestal - integral - FCA/Botucatu - 40 vagas  
Farmácia-Bioquímica - integral - FCF/Araraquara - 70 vagas  
Farmácia-Bioquímica - noturno - FCF/Araraquara - 30 vagas  
Fisioterapia - integral - FFC/Marília - 40 vagas  
Fisioterapia - integral - FCT/Presidente Prudente - 45 vagas  
Fonoaudiologia - integral - FFC/Marília - 35 vagas  
Medicina - integral - FM/Botucatu - 90 vagas  
Medicina Veterinária - integral - FO/Araçatuba - 45 vagas  
Medicina Veterinária - integral - FMVZ/Botucatu - 60 vagas  
Medicina Veterinária - integral - FCAV/Jaboticabal - 50 vagas  
Nutrição - noturno - IB/Botucatu - 30 vagas  
Odontologia - integral - FO/Araçatuba - 80 vagas  
Odontologia - noturno - FO/Araçatuba - 30 vagas  
Odontologia - integral - FO/Araraquara - 75 vagas  
Odontologia - integral - FO/São José dos Campos - 50 vagas  
Odontologia - noturno - FO/São José dos Campos - 30 vagas  
Terapia Ocupacional - integral - FFC/Marília - 40 vagas  
Zootecnia - integral - FMVZ/Botucatu - 60 vagas  
Zootecnia - integral - FCAV/Jaboticabal - 50 vagas

## **II - ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS**

Ciência da Computação - Bacharelado - integral - FC/Bauru - 30 vagas  
Ciência da Computação - Bacharelado - noturno - FCT/Presidente Prudente - 35 vagas  
Ciência da Computação - Bacharelado - integral - IBLCE/São José do Rio Preto - 35 vagas  
Ciências da Computação - Bacharelado - integral - IGCE/Rio Claro - 30 vagas  
Ciências da Computação - Bacharelado - noturno - IGCE/Rio Claro - 30 vagas  
Engenharia Ambiental - integral - FCT/Presidente Prudente - 35 vagas  
Engenharia Ambiental - integral - IGCE/Rio Claro - 30 vagas  
Engenharia Cartográfica - integral - FCT/Presidente Prudente - 40 vagas  
Engenharia Civil - integral - FE/Bauru - 60 vagas  
Engenharia Civil - integral - FE/Guaratinguetá - 40 vagas  
Engenharia Civil - integral - FE/Ilha Solteira - 40 vagas  
Engenharia de Alimentos - integral - IBLCE/São José do Rio Preto - 30 vagas  
Engenharia de Materiais - integral - FE/Guaratinguetá - 40 vagas  
Engenharia de Produção Mecânica - integral - FE/Guaratinguetá - 30 vagas  
Engenharia Elétrica - integral - FE/Bauru - 60 vagas  
Engenharia Elétrica - integral - FE/Guaratinguetá - 40 vagas  
Engenharia Elétrica - integral - FE/Ilha Solteira - 40 vagas  
Engenharia Mecânica - integral - FE/Bauru - 60 vagas  
Engenharia Mecânica - integral - FE/Guaratinguetá - 60 vagas  
Engenharia Mecânica - noturno - FE/Guaratinguetá - 30 vagas  
Engenharia Mecânica - integral - FE/Ilha Solteira - 40 vagas  
Estatística - diurno - FCT/Presidente Prudente - 30 vagas  
Física - Licenciatura - noturno - FC/Bauru - 40 vagas  
Física - Bacharelado e Licenciatura - noturno - FE/Guaratinguetá - 40 vagas  
Física - Licenciatura - noturno - FE/Ilha Solteira - 30 vagas  
Física - Licenciatura - noturno - FCT/Presidente Prudente - 30 vagas  
Física - Bacharelado e Licenciatura - integral - IGCE/Rio Claro - 40 vagas  
Física Biológica - integral - IBLCE/São José do Rio Preto - 40 vagas  
Geologia - integral - IGCE/Rio Claro - 30 vagas  
Matemática - Licenciatura - noturno - FC/Bauru - 40 vagas  
Matemática - Licenciatura - noturno - FE/Guaratinguetá - 30 vagas  
Matemática - Licenciatura - noturno - FE/Ilha Solteira - 30 vagas  
Matemática - Licenciatura - matutino - FCT/Presidente Prudente - 40 vagas  
Matemática - Licenciatura - noturno - FCT/Presidente Prudente - 50 vagas  
Matemática - Bacharelado e Licenciatura - integral - IGCE/Rio Claro - 40 vagas  
Matemática - Bacharelado e Licenciatura - diurno - IBLCE/São José do Rio Preto - 55 vagas  
Matemática - Licenciatura - noturno - IBLCE/São José do Rio Preto - 45 vagas  
Química - Bacharelado em Química e em Química Tecnológica - integral - IQ/Araraquara - 50 vagas  
Química - Licenciatura - noturno - IQ/Araraquara - 30 vagas  
Química - Licenciatura - noturno - FC/Bauru - 30 vagas  
Química - Licenciatura - noturno - FCT/Presidente Prudente - 40 vagas  
Química Ambiental - integral - IBLCE/São José do Rio Preto - 40 vagas  
Sistemas de Informação - Bacharelado - noturno - FC/Bauru - 40 vagas

## **III - ÁREA DE HUMANIDADES**

Administração – Bacharelado - Habilitação em Administração Pública - diurno - FCL/Araraquara - 50 vagas



Administração – Bacharelado - Habilitação em Administração Pública - diurno - FCL/Araraquara - 50 vagas

Arquitetura e Urbanismo - integral - FAAC/Bauru - 45 vagas

Arquitetura e Urbanismo - integral - FCT/Presidente Prudente - 40 vagas

Arquivologia - diurno - FFC/Marília - 30 vagas

Artes Cênicas - Licenciatura - matutino - IA/São Paulo - 20 vagas

Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura - diurno - IA/São Paulo - 40 vagas

Biblioteconomia - diurno - FFC/Marília - 35 vagas

Ciências Econômicas - Bacharelado - diurno - FCL/Araraquara - 50 vagas

Ciências Econômicas - Bacharelado - noturno - FCL/Araraquara - 50 vagas

Ciências Sociais - Bacharelado e Licenciatura - diurno - FCL/Araraquara - 50 vagas

Ciências Sociais - Bacharelado e Licenciatura - noturno - FCL/Araraquara - 50 vagas

Ciências Sociais - Bacharelado e Licenciatura - matutino - FFC/Marília - 35 vagas

Ciências Sociais - Bacharelado e Licenciatura - noturno - FFC/Marília - 45 vagas

Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo - diurno - FAAC/Bauru - 40 vagas

Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo - noturno - FAAC/Bauru - 50 vagas

Comunicação Social - Habilitação em Radialismo - diurno - FAAC/Bauru - 30 vagas

Comunicação Social - Habilitação em Relações Públicas - noturno - FAAC/Bauru - 50 vagas

Design - diurno - FAAC/Bauru - 30 vagas

Design - noturno - FAAC/Bauru - 60 vagas

Direito - matutino - FHDSS/Franca - 50 vagas

Direito - noturno - FHDSS/Franca - 60 vagas

Educação Artística - Licenciatura - Habilitação em Artes Plásticas - noturno - FAAC/Bauru - 30 vagas

Educação Musical - Licenciatura - diurno - IA/São Paulo - 20 vagas

Filosofia - Bacharelado e Licenciatura - noturno - FFC/Marília - 35 vagas

Geografia - Bacharelado e Licenciatura - matutino - FCT/Presidente Prudente - 40 vagas

Geografia - Bacharelado e Licenciatura - noturno - FCT/Presidente Prudente - 45 vagas

Geografia - Bacharelado e Licenciatura - integral - IGCE/Rio Claro - 40 vagas

Geografia - Licenciatura - noturno - IGCE/Rio Claro - 40 vagas

História - Licenciatura - matutino - FCL/Assis - 40 vagas

História - Licenciatura - noturno - FCL/Assis - 45 vagas

História - Bacharelado e Licenciatura - matutino - FHDSS/Franca - 50 vagas

História - Bacharelado e Licenciatura - noturno - FHDSS/Franca - 50 vagas

Letras - Bacharelado e Licenciatura - diurno - FCL/Araraquara - 60 vagas

Letras - Bacharelado e Licenciatura - noturno - FCL/Araraquara - 60 vagas

Letras - Licenciatura - matutino - FCL/Assis - 70 vagas

Letras - Licenciatura - noturno - FCL/Assis - 70 vagas

Letras - Licenciatura - diurno - IBLCE/São José do Rio Preto - 34 vagas

Letras - Licenciatura - noturno - IBLCE/São José do Rio Preto - 34 vagas

Letras - Tradutor - Bacharelado - integral - IBLCE/São José do Rio Preto - 32 vagas

Música - Bacharelado - Habilitação em Canto - diurno - IA/São Paulo - 5 vagas

Música - Bacharelado - Habilitações em Composição e em Regência - diurno - IA/São Paulo - 20 vagas

Música - Bacharelado - Habilitação em Instrumento: Cordas (Contrabaixo Acústico, Viola, Violino, Violoncelo) - diurno - IA/São Paulo - 10 vagas

Música - Bacharelado - Habilitação em Instrumento: Percussão - diurno - IA/São Paulo - 3 vagas

Música - Bacharelado - Habilitação em Instrumento: Sopros (Clarineta, Flauta, Instrumento Antigo e Oboé) - diurno - IA/São Paulo - 10 vagas

Música - Bacharelado - Habilitação em Instrumento: Teclados (Órgão Tubular e Piano)  
- diurno - IA/São Paulo - 12 vagas  
Música - Bacharelado - Habilitação em Instrumento: Violão - diurno - IA/São Paulo - 4  
vagas  
Pedagogia - Licenciatura - diurno - FCL/Araraquara - 50 vagas  
Pedagogia - Licenciatura - noturno - FCL/Araraquara - 50 vagas  
Pedagogia - Licenciatura - noturno - FC/Bauru - 50 vagas  
Pedagogia - Licenciatura - matutino - FFC/Marília - 40 vagas  
Pedagogia - Licenciatura - noturno - FFC/Marília - 80 vagas  
Pedagogia - Licenciatura - vespertino - FCT/Presidente Prudente - 35 vagas  
Pedagogia - Licenciatura - noturno - FCT/Presidente Prudente - 45 vagas  
Pedagogia - Licenciatura - noturno - IB/Rio Claro - 45 vagas  
Pedagogia - Licenciatura - noturno - IBLCE/São José do Rio Preto - 40 vagas  
Psicologia - Formação de Psicólogo - matutino/vespertino - FCL/Assis - 45 vagas  
Psicologia - Formação de Psicólogo - vespertino/noturno - FCL/Assis - 45 vagas  
Psicologia - Formação de Psicólogo - integral - FC/Bauru - 35 vagas  
Psicologia - Formação de Psicólogo - noturno - FC/Bauru - 35 vagas  
Relações Internacionais - vespertino - FHDSS/Franca - 50 vagas  
Relações Internacionais - noturno - FHDSS/Franca - 50 vagas  
Relações Internacionais - noturno - FFC/Marília - 40 vagas  
Serviço Social - matutino - FHDSS/Franca - 40 vagas  
Serviço Social - noturno - FHDSS/Franca - 50 vagas  
Turismo – diurno - CE/Rosana – 40 vagas

## ANEXO II

### FÍSICA

A Prova de Conhecimentos Gerais deverá privilegiar a compreensão de conceitos e o conhecimento de tópicos fundamentais do programa. As provas de Conhecimentos Específicos poderão exigir, além disso, maior manipulação de fórmulas e dados, capacidade de raciocínio e outras habilidades direcionadas para a área específica.

#### 1. GRANDEZAS FÍSICAS, SUA MEDIDA E REPRESENTAÇÃO.

- 1.1. Medição das grandezas fundamentais: massa, tempo, distância e corrente elétrica.
- 1.2. Medição e dimensões das grandezas físicas envolvidas nos fenômenos a que se refere este programa.
- 1.3. Sistemas de unidades. Sistema Internacional (SI).
- 1.4. Representações gráficas de relações funcionais entre grandezas referidas neste programa e sua interpretação.
- 1.5. Grandezas escalares e vetoriais. Soma e decomposição de vetores: métodos geométrico e analítico.

#### 2. CINEMÁTICA.

- 2.1. Velocidade e aceleração escalares médias e instantâneas.
- 2.2. Representação gráfica, em função do tempo, do deslocamento, da velocidade e da aceleração de um corpo.
- 2.3. Velocidade e aceleração vetoriais médias e instantâneas.
- 2.4. Os movimentos uniforme e uniformemente variado. Movimentos retilíneos e curvilíneos.
- 2.5. Movimento circular uniforme: velocidade angular, pulsação, período e frequência. Aceleração normal (centrípeta) e sua relação com a velocidade e o raio.
- 2.6. Movimento harmônico simples. Equação do deslocamento. Velocidade e aceleração. Relação entre deslocamento e aceleração num MHS.

#### 3. MOVIMENTO E AS LEIS DE NEWTON.

- 3.1. Movimento de um corpo sob a ação de uma força.
- 3.2. Lei da inércia ou primeira lei de Newton.
- 3.3. Relação matemática entre a aceleração do corpo e a força que atua sobre ele (massa inercial): segunda lei de Newton.
- 3.4. Composição vetorial de forças que atuam sobre um corpo.
- 3.5. Lei da ação e reação ou terceira lei de Newton.
- 3.6. Sistemas de referência. Referenciais inerciais e não inerciais. Forças verdadeiras e forças fictícias.

#### 4. GRAVITAÇÃO.

- 4.1. Peso de um corpo.
- 4.2. Aceleração da gravidade.
- 4.3. Movimento de projéteis.
- 4.4. Lei da atração gravitacional de Newton e sua verificação experimental. Sistema solar. Leis de Kepler do movimento planetário.

#### 5. QUANTIDADE DE MOVIMENTO (MOMENTO LINEAR) E SUA CONSERVAÇÃO.

- 5.1. Impulso de uma força.
- 5.2. Quantidade de movimento de uma partícula e de um corpo ou sistema de partículas.
- 5.3. Conceitos vetoriais de impulso de uma força e quantidade de movimento de um corpo.
- 5.4. Princípio da conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas. Lei da inércia.
- 5.5. Centro de massa de um sistema de partículas e seu movimento.

#### 6. TRABALHO E ENERGIA CINÉTICA. ENERGIA POTENCIAL.

- 6.1. Trabalho de uma força constante. Interpretação do gráfico força versus deslocamento. Trabalho de uma força variável como uma soma de trabalhos elementares.
- 6.2. O trabalho da força peso: trajetória retilínea. Trabalho da força de reação normal à trajetória. Trabalho do peso em trajetória qualquer.
- 6.3. O teorema do trabalho e energia cinética.

- 6.4. Noção de campo de força. Forças conservativas. Trabalho de forças conservativas. Energia potencial.
- 6.5. O teorema de conservação da energia mecânica. Caso do campo da força peso (gravidade constante).
- 6.6. Trabalho da força elástica e seu cálculo através de interpretação do gráfico força versus deslocamento.
- 6.7. Trabalho da força de atrito.
- 6.8. Potência.

## 7. ESTUDO DOS FLUIDOS.

- 7.1. Pressão de um fluido.
- 7.2. Variação da pressão num líquido em repouso.
- 7.3. Princípios de Pascal e de Arquimedes.

## 8. TERMOLOGIA.

- 8.1. Temperatura e lei zero da Termodinâmica.
- 8.2. Termômetros e escalas termométricas.
- 8.3. Calor como energia em trânsito.
- 8.4. Calorimetria.
- 8.5. Mudanças de fase.
- 8.6. Propagação de calor.
- 8.7. Dilatação térmica.
- 8.8. Calor específico de sólidos e líquidos.
- 8.9. Lei dos gases: transformações isobáricas, isovolumétricas e isotérmicas.
- 8.10. Gás perfeito. Lei dos gases perfeitos.
- 8.11. Trabalho realizado por um gás em expansão.
- 8.12. Calores específicos dos gases a volume constante e a pressão constante.
- 8.13. A experiência de Joule e o primeiro princípio da Termodinâmica.

## 9. REFLEXÃO E FORMAÇÃO DE IMAGENS.

- 9.1. Trajetória de um raio de luz em meio homogêneo.
- 9.2. Sombra e penumbra.
- 9.3. Leis da reflexão da luz e sua verificação experimental.
- 9.4. Espelhos planos e esféricos.
- 9.5. Imagens reais e virtuais.

## 10. REFRAÇÃO E DISPERSÃO DA LUZ.

- 10.1. Fenômeno da refração.
- 10.2. Lei de Snell e índice de refração absoluto e relativo.
- 10.3. Reversibilidade de percurso.
- 10.4. Lâmina de faces paralelas.
- 10.5. Prismas.

## 11. LENTES E INSTRUMENTOS ÓPTICOS.

- 11.1. Lentes delgadas.
- 11.2. Imagens reais e virtuais.
- 11.3. Equação das lentes delgadas.
- 11.4. Convergência de uma lente. Dioptria.
- 11.5. O olho humano.
- 11.6. Microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetores de imagens e máquina fotográfica.

## 12. PULSOS E ONDAS: LUZ E SOM.

- 12.1. Propagação de um pulso em meios unidimensionais - velocidade de propagação.
- 12.2. Superposição de pulsos.
- 12.3. Reflexão e transmissão.
- 12.4. Ondas planas e circulares: reflexão, refração, difração, interferência e polarização.
- 12.5. Ondas estacionárias.
- 12.6. Caráter ondulatório e natureza eletromagnética da luz.
- 12.7. Caráter ondulatório do som.
- 12.8. Qualidade do som.

### 13. ELETROSTÁTICA.

- 13.1. Carga elétrica e sua conservação.
- 13.2. Lei de Coulomb.
- 13.3. Indução eletrostática.
- 13.4. Campo eletrostático.
- 13.5. Potencial eletrostático e diferença de potencial.

### 14. ENERGIA NO CAMPO ELÉTRICO E MOVIMENTO DE CARGAS.

- 14.1. Corrente elétrica.
- 14.2. Resistência e resistividade - variação com a temperatura.
- 14.3. Conservação da energia e força eletromotriz.
- 14.4. Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial aplicada. Lei de Ohm. Condutores ôhmicos e não-ôhmicos.
- 14.5. Lei de Kirchhoff para circuitos de corrente contínua.
- 14.6. Dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

### 15. CAMPO MAGNÉTICO.

- 15.1. Campo magnético de ímãs e correntes elétricas. Vetor indução magnética.
- 15.2. Lei de Ampère.
- 15.3. Campo magnético de uma corrente num condutor retilíneo e num solenóide.
- 15.4. Forças sobre cargas elétricas em movimento num campo magnético.
- 15.5. Forças magnéticas atuantes em condutores elétricos percorridos por corrente: definição de Ampère.
- 15.6. Noções sobre propriedades magnéticas da matéria.

### 16. INDUÇÃO ELETROMAGNÉTICA.

- 16.1. Corrente induzida devido ao movimento relativo do condutor em campos magnéticos.
- 16.2. Fluxo magnético e indução eletromagnética.
- 16.3. Sentido da corrente induzida - Lei de Lenz.

### 17. MEDIDAS ELÉTRICAS.

- 17.1. Princípio de funcionamento de medidores de intensidade de corrente, diferença de potencial e resistência.
- 17.2. Intercalação de medidores em circuitos para medida de corrente, diferença de potencial e resistência.

## MATEMÁTICA

As provas de Matemática do Concurso Vestibular da Unesp visam identificar nos candidatos o conhecimento integrado, construído ao longo dos Ensinos Fundamental e Médio, bem como sua criatividade, raciocínio lógico, capacidade de generalização, enfim, autonomia intelectual. Portanto, as questões de Matemática deverão ser elaboradas de modo a evitar a memorização e cálculos excessivos, privilegiando o raciocínio.

### 1. CONJUNTOS NUMÉRICOS.

- 1.1. Números naturais e números inteiros: indução finita, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.
- 1.2. Números racionais e noção elementar de números reais: operações e propriedades, ordem, valor absoluto, desigualdades.
- 1.3. Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica, raízes da unidade.
- 1.4. Seqüências: noção de seqüência, progressões aritmética e geométrica, noção de limite de uma seqüência, soma da série geométrica, representação decimal de um número real.
- 1.5. Grandezas direta e inversamente proporcionais.
- 1.6. Porcentagem; juros simples e compostos.

### 2. POLINÔMIOS.

- 2.1. Polinômios: conceito, grau e propriedades fundamentais, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma  $x - a$ .

### 3. EQUAÇÕES ALGÉBRICAS.

3.1. Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes, enunciado do Teorema Fundamental da Álgebra.

3.2. Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes múltiplas. Raízes: racionais, reais e complexas.

### 4. ANÁLISE COMBINATÓRIA.

4.1. Arranjos, permutações e combinações simples.

4.2. Binômio de Newton.

### 5. PROBABILIDADE.

5.1. Eventos. Conjunto universo. Conceituação de probabilidade.

5.2. Eventos mutuamente exclusivos. Probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos.

5.3. Probabilidade condicional. Eventos independentes.

### 6. MATRIZES, DETERMINANTES E SISTEMAS LINEARES.

6.1. Matrizes: operações, inverso de uma matriz.

6.2. Sistemas lineares. Matriz associada a um sistema. Resolução e discussão de um sistema linear.

6.3. Determinante de uma matriz quadrada: propriedades e aplicações, regras de Cramer.

### 7. GEOMETRIA ANALÍTICA.

7.1. Coordenadas cartesianas na reta e no plano. Distância entre dois pontos.

7.2. Equação da reta: formas reduzida, geral e segmentária; coeficiente angular. Intersecção de retas, retas paralelas e perpendiculares. Feixe de retas. Distância de um ponto a uma reta. Área de um triângulo.

7.3. Equação da circunferência; tangentes a uma circunferência; intersecção de uma reta a uma circunferência.

7.4. Elipse, hipérbole e parábola: equações reduzidas.

### 8. FUNÇÕES.

8.1. Gráficos de funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras; função composta; função inversa.

8.2. Função linear e função quadrática.

8.3. Função exponencial e função logarítmica. Teoria dos logaritmos; uso de logaritmos em cálculos.

8.4. Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.

### 9. TRIGONOMETRIA.

9.1. Arcos e ângulos: medidas, relações entre arcos.

9.2. Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em  $\pi/6$ ,  $\pi/4$  e  $\pi/3$ , gráficos.

9.3. Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.

9.4. Equações e inequações trigonométricas.

9.5. Resoluções de triângulos retângulos. Teorema dos senos. Teorema dos cossenos. Resolução de triângulos oblíquângulos.

### 10. GEOMETRIA PLANA.

10.1. Figuras geométricas simples: reta, semi-reta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculo.

10.2. Congruência de figuras planas.

10.3. Semelhança de triângulos.

10.4. Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.

10.5. Áreas de polígonos, círculos, coroa e sector circular.

### 11. GEOMETRIA ESPACIAL.

11.1. Retas e planos no espaço. Paralelismo e perpendicularismo.

11.2. Ângulos diedros e ângulos poliédricos. Poliedros: poliedros regulares.

11.3. Prismas, pirâmides e respectivos troncos. Cálculo de áreas e volumes.

11.4. Cilindro, cone e esfera: cálculo de áreas e volumes.

## QUÍMICA

A Proposta Curricular de Química do Ensino Médio prioriza a compreensão da natureza do conhecimento químico, seu processo de elaboração, bem como sua aplicação. Enfatiza-se, neste grau de ensino, a experimentação, a História da Ciência e o cotidiano.

Deste modo, espera-se que as provas de Química selecionem candidatos que demonstrem conhecer os conteúdos básicos de Química, de modo abrangente e integrado, de forma a avaliar, principalmente, o seu nível de compreensão dos fenômenos ligados ao seu cotidiano e a interpretação dos mesmos usando modelos científicos.

Além disso, é importante que o candidato saiba analisar o modo de produção do conhecimento científico sob perspectiva histórica, sua relação com o desenvolvimento tecnológico e suas aplicações nas questões ambientais.

### 1. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS.

#### 1.1. Evidências e transformações químicas.

1.1.1. Alteração de cor, desprendimento de gás, formação/desaparecimento de sólidos, absorção/liberação de energia.

#### 1.2. Interpretando as transformações químicas.

1.2.1. Gases: propriedades físicas: lei dos gases, Equação de Clapeyron; Princípio de Avogadro, conceito de molécula; massa molar, volume molar dos gases; Teoria Cinética dos Gases.

1.2.2. Modelo corpuscular da matéria; Modelo Atômico de Dalton.

1.2.3. Natureza elétrica da matéria: Modelo Atômico de Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr.

1.2.4. Átomos e sua estrutura.

1.2.5. Número atômico, número de massa, isótopos, massa atômica.

1.2.6. Elementos químicos e Tabela Periódica: propriedades periódicas.

1.2.7. Reações químicas.

#### 1.3. Representando as transformações químicas.

1.3.1. Fórmulas químicas: fórmula mínima, fórmula centesimal, fórmula molecular.

1.3.2. Equações químicas e balanceamento.

#### 1.4. Aspectos quantitativos das transformações químicas.

1.4.1. Lei de Lavoisier e Lei de Proust.

1.4.2. Cálculos estequiométricos: massa, volume, mol, massa molar, constante de Avogadro.

### 2. USO DE MATERIAIS.

#### 2.1. Propriedades da matéria.

2.1.1. Gerais e específicas.

2.1.2. Estados da matéria e mudanças de estado.

2.1.3. Misturas: tipos e métodos de separação.

2.1.4. Substâncias químicas: classificação.

#### 2.2. Substâncias metálicas.

2.2.1. Metais: características gerais.

2.2.2. Estudo de alguns metais: ferro, cobre, alumínio (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação).

2.2.3. Ligas metálicas.

2.2.4. Ligação metálica.

#### 2.3. Substâncias iônicas.

2.3.1. Compostos iônicos: características gerais.

2.3.2. Estudo das principais substâncias iônicas do grupo: cloreto, carbonato, nitrato e sulfato (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação).

2.3.3. Ligação iônica.

#### 2.4. Substâncias moleculares.

2.4.1. Características gerais.

2.4.2. Estudo das principais substâncias moleculares:  $H_2$ ,  $O_2$ ,  $N_2$ ,  $Cl_2$ ,  $NH_3$ ,  $H_2O$ ,  $HCl$ ,  $CH_4$  (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação).

2.4.3. Ligações covalentes.

2.4.4. Polaridade das ligações.

2.4.5. Forças intermoleculares: pontes de hidrogênio e Van der Waals.

2.5. Substâncias químicas: seus aspectos científico-tecnológicos, socioeconômicos e ambientais.

### 3. A ÁGUA NA NATUREZA.

3.1. Ligação, estrutura, propriedades físicas e químicas da água; ocorrência e importância na vida animal e vegetal.

- 3.2. Interação da água com outras substâncias.
  - 3.2.1. Soluções aquosas: conceito e classificação.
  - 3.2.2. Solubilidade e concentrações (percentagem, g/L, mol/L).
  - 3.2.3. Propriedades coligativas: aspectos qualitativos.
- 3.3. Estado coloidal.
  - 3.3.1. Tipos e propriedades coloidais.
  - 3.3.2. Colóides e a vida.
- 3.4. Ácidos, bases, sais e óxidos.
  - 3.4.1. Ácidos e bases (conceito de Arrhenius).
  - 3.4.2. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.
  - 3.4.3. Óxidos: propriedades e classificação.
  - 3.4.4. Estudo dos principais ácidos e bases: ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, hidróxido de sódio e hidróxido de amônio.
- 3.5. Água potável e poluição da água.

#### 4. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS: UM PROCESSO DINÂMICO.

- 4.1. Transformações químicas e velocidade.
  - 4.1.1. Velocidade de reação e teoria das colisões efetivas.
  - 4.1.2. Energia de ativação.
  - 4.1.3. Fatores que alteram a velocidade de reação: concentração, pressão, temperatura e catalisador.
- 4.2. Transformação química e equilíbrio.
  - 4.2.1. Caracterização do sistema em equilíbrio.
  - 4.2.2. Equilíbrio em sistemas homogêneo e heterogêneo.
  - 4.2.3. Constante de equilíbrio.
  - 4.2.4. Produtos iônicos da água, equilíbrio ácido-base e pH.
  - 4.2.5. Solubilidade dos sais e hidrólise.
  - 4.2.6. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio.
  - 4.2.7. Princípio de Le Chatelier.
- 4.3. Aplicação da velocidade e do equilíbrio químico no cotidiano.

#### 5. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS E ENERGIA.

- 5.1. Transformações químicas e energia calorífica.
  - 5.1.1. Calor de reação: reação exotérmica e endotérmica.
  - 5.1.2. Entalpia.
  - 5.1.3. Equações termoquímicas.
  - 5.1.4. Lei de Hess.
  - 5.1.5. Tipos de entalpia de reação.
- 5.2. Transformações químicas e energia elétrica.
  - 5.2.1. Reação de oxirredução.
  - 5.2.2. Potenciais -padrão de redução.
  - 5.2.3. Transformação química e produção de energia elétrica: pilha.
  - 5.2.4. Transformação química e consumo de energia elétrica: eletrólise.
  - 5.2.5. Leis de Faraday.
- 5.3. Transformações nucleares.
  - 5.3.1. Conceitos fundamentais da radioatividade.
  - 5.3.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares.
  - 5.3.3. Desintegração radioativa e radioisótopos.
- 5.4. Energias químicas no cotidiano.

#### 6. ESTUDO DOS COMPOSTOS DE CARBONO.

- 6.1. As características gerais dos compostos orgânicos.
  - 6.1.1. Elementos químicos constituintes, ligações, temperaturas de fusão e de ebulição, combustão, solubilidade, isomeria.
- 6.2. Principais funções orgânicas.
  - 6.2.1. Radicais funcionais.
- 6.3. Hidrocarbonetos.
  - 6.3.1. Generalidades: métodos de obtenção, estruturas, propriedades e reatividade.
  - 6.3.2. Estudo do metano, etileno, acetileno, tolueno e benzeno.
  - 6.3.3. Petróleo: origem, composição e derivados.
- 6.4. Compostos orgânicos oxigenados: álcoois, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e ésteres.
  - 6.4.1. Generalidades: métodos de obtenção, estruturas, propriedades e reatividade.



- 6.4.2. Estudo do álcool metílico e etílico, éter dietílico, formol, acetona, ácido acético, fenol.
- 6.4.3. Fermentação.
- 6.4.4. Destilação da madeira e da hulha.
- 6.5. Compostos orgânicos nitrogenados: aminas, amidas e aminoácidos.
- 6.5.1. Generalidades: métodos de obtenção, estruturas, propriedades e reatividade.
- 6.5.2. Estudo de anilina, uréia e principais aminoácidos.
- 6.6. Macromoléculas naturais e sintéticas.
- 6.6.1. Noção de polímeros.
- 6.6.2. Glicídios: amido, glicogênio, celulose.
- 6.6.3. Borracha natural e sintética.
- 6.6.4. Polietileno, poliestireno, PVC, teflon, náilon.
- 6.6.5. Glicerídios: óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos.
- 6.6.6. Proteínas e enzimas.
- 6.7. Compostos orgânicos no cotidiano.

## BIOLOGIA

As provas de Biologia deverão ser orientadas no sentido de selecionar candidatos que:

- demonstrem ter um conhecimento do conteúdo de Biologia Básica nas suas diversas áreas, de forma integral e abrangente, e compreendam a dinâmica dos processos de inter-relação entre os seres vivos e o ambiente e a interferência que o homem pode exercer na natureza;

- conheçam os principais problemas brasileiros nas áreas da saúde, da produção agropecuária e da conservação e preservação da natureza, associando a sua determinação biológica à forma de organização social, de maneira a ultrapassar os limites biológicos dessa determinação;

- demonstrem algumas habilidades básicas inerentes ao processo de investigação científica, tais como a problematização, observação, elaboração de hipóteses, interpretação e correlação dos fenômenos biológicos mais gerais e daqueles que fazem parte do seu cotidiano;

- compreendam que a Biologia é uma ciência em contínuo processo de construção e que tanto o produto desse processo, assim como sua utilização, não são neutros, isto é, estão vinculados às condições econômicas, políticas e sociais da época;

- analisem criticamente as relações entre ciência e tecnologia e suas conseqüências na melhoria da qualidade de vida.

### 1. SERES VIVOS, AMBIENTES E SUAS INTERAÇÕES.

- 1.1. Manutenção da vida, fluxo da energia e matéria.
  - 1.1.1. Níveis tróficos, cadeia e teia alimentar.
  - 1.1.2. Ciclos biogeoquímicos: água, oxigênio, carbono, nitrogênio.
- 1.2. Estudo de populações e comunidades.
  - 1.2.1. Densidade de populações.
  - 1.2.2. Equilíbrio dinâmico de populações.
  - 1.2.3. Relações entre seres vivos intra e interespecíficas.
  - 1.2.4. Sucessão ecológica.
- 1.3. Distribuição da vida na Terra.
  - 1.3.1. Ecossistemas aquáticos e terrestres.
  - 1.3.2. Formações fitogeográficas do Brasil.
- 1.4. O homem e a qualidade de vida no mundo atual.
  - 1.4.1. Crescimento populacional.
  - 1.4.2. O homem e a utilização dos recursos naturais.
    - 1.4.2.1. Uso da água.
    - 1.4.2.2. Uso do solo: erosão, desmatamento, práticas agrícolas perniciosas.
  - 1.4.3. Civilização industrial e seus resíduos.
    - 1.4.3.1. Poluição de águas doces, mares, atmosfera e poluição radiativa.
    - 1.4.3.2. Lixo.
  - 1.4.4. Produção de alimentos: controle biológico, melhoramento genético.
  - 1.4.5. O processo saúde/doença no mundo atual.
    - 1.4.5.1. A saúde e o consumo de drogas.
    - 1.4.5.2. A saúde do brasileiro.

## 2. CÉLULA: A UNIDADE DOS SERES VIVOS.

- 2.1. Diversidade e organização das células.
  - 2.1.1. Tamanho e forma celulares.
  - 2.1.2. Células procariontes e eucariontes.
  - 2.1.3. Estrutura celular básica.
- 2.2. Célula e manutenção da vida.
  - 2.2.1. Troca de material com o meio: difusão, osmose, transporte ativo, fagocitose e pinocitose.
  - 2.2.2. Fotossíntese.
  - 2.2.3. Respiração celular.
  - 2.2.4. Movimento celular.
  - 2.2.5. Divisão celular.
- 2.3. Diversidade celular nos organismos multicelulares.
  - 2.3.1. Diferenciação: o processo de especialização e divisão de trabalho entre as células.

## 3. A CONTINUIDADE DA VIDA: HEREDITARIEDADE E EVOLUÇÃO.

- 3.1. As concepções da hereditariedade.
  - 3.1.1. Idéias pré-mendelianas sobre a herança.
  - 3.1.2. Contribuição de Mendel: 1ª e 2ª Leis.
  - 3.1.3. Bases citológicas da herança e suas relações com os princípios mendelianos.
- 3.2. Teoria cromossômica da herança.
  - 3.2.1. Os experimentos de Morgan e Bridges.
  - 3.2.2. Ligação gênica e permutação.
  - 3.2.3. Citogenética humana.
  - 3.2.4. A determinação do sexo: influências genéticas, cromossômicas e hormonais.
- 3.3. Ampliações dos princípios de Mendel.
  - 3.3.1. Alelos múltiplos.
  - 3.3.2. Grupos sanguíneos: sistema ABO e MN, fator Rh.
  - 3.3.3. Interação gênica.
  - 3.3.4. Herança quantitativa.
- 3.4. A natureza química e a expressão dos genes.
  - 3.4.1. DNA como material genético.
  - 3.4.2. Síntese protéica e código genético.
  - 3.4.3. Mutações.
- 3.5. Teoria da Evolução.
  - 3.5.1. Aspectos históricos: lamarckismo e darwinismo.
  - 3.5.2. Teoria sintética da evolução.
  - 3.5.3. Genética de populações.
  - 3.5.4. Grandes linhas da evolução.
  - 3.5.5. Evolução do homem.

## 4. DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS.

- 4.1. Alguns sistemas de classificação.
- 4.2. Caracterização geral dos grandes grupos.
  - 4.2.1. Vírus.
  - 4.2.2. Monera: bactérias e cianofíceas.
  - 4.2.3. Protistas.
  - 4.2.4. Fungos.
  - 4.2.5. Plantas: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.
  - 4.2.6. Animais: poríferos, cnidários, platielminhos, asquelmintos, anelídeos, moluscos, artrópodos, equinodermos, cordados (protocordados e vertebrados).
- 4.3. A Biologia das plantas.
  - 4.3.1. A evolução das plantas na Terra: aspectos reprodutivos, de transporte e revestimento.
  - 4.3.2. A adaptação das angiospermas.
    - 4.3.2.1. Organização: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente.
    - 4.3.2.2. Crescimento e desenvolvimento: mecanismos e fatores reguladores.
    - 4.3.2.3. Nutrição - energia, relações água-solo-soluto, transporte, excreção.
- 4.4. A Biologia dos animais.
  - 4.4.1. A continuidade da vida.
    - 4.4.1.1. Padrões de reprodução animal, crescimento e desenvolvimento.
    - 4.4.1.2. Sexualidade humana.
    - 4.4.1.3. Doenças sexualmente transmissíveis e AIDS.

- 4.4.2. Circulação.
  - 4.4.2.1. Tipos de transporte e principais sistemas circulatórios.
  - 4.4.2.2. Circulação nos vertebrados.
- 4.4.3. Energia e nutrientes.
  - 4.4.3.1. Etapas da nutrição: tipos de digestão e principais tratos digestivos.
  - 4.4.3.2. Nutrição humana: mecanismos de digestão e absorção dos alimentos; requisitos nutricionais; a população brasileira e a nutrição.
  - 4.4.3.3. Respiração: tipos de respiração, principais sistemas respiratórios e respiração humana.
  - 4.4.3.4. Excreção e equilíbrio hidrossalino: tipos de excreção e principais sistemas excretores; excreção humana: osmorregulação.
- 4.4.4. Regulação da temperatura.
- 4.4.5. Integração e comunicação.
  - 4.4.5.1. O mecanismo de regulação dos sistemas: hormônios e glândulas endócrinas.
  - 4.4.5.2. A coordenação nervosa e principais sistemas nervosos; a célula nervosa e a transmissão dos impulsos; sistema nervoso humano.
  - 4.4.5.3. Revestimento e recepção sensorial.
  - 4.4.5.4. Locomoção e sustentação: músculos - estrutura e função; estrutura de suporte dos animais.
- 4.4.6. Ecofisiologia: interações dos organismos, populações e comunidades com o meio ambiente (físico, biológico e social).

## HISTÓRIA

O programa, com tópicos diferenciados, objetiva proporcionar ao candidato oportunidade para: expressar o seu entendimento da História, concebida como processo; manifestar a sua compreensão e interpretação das fases de transição desse processo; revelar sua capacidade ao explorar a dimensão múltipla, mais global e menos factual, das transformações históricas relevantes.

### 1. ANTIGÜIDADE.

- 1.1. Os povos do Oriente Próximo e suas organizações políticas.
- 1.2. As cidades-estados da Grécia.
- 1.3. Formação, desenvolvimento e declínio do Império Romano do Ocidente.
- 1.4. A vida socioeconômica e religiosa dos mesopotâmicos, egípcios, fenícios e hebreus.
- 1.5. O legado cultural dos gregos e dos romanos.

### 2. MUNDO MEDIEVAL.

- 2.1. Formação e desenvolvimento do modo de produção feudal.
- 2.2. A organização política feudal; os reinos cristãos da Península Ibérica.
- 2.3. O crescimento comercial-urbano e a desagregação do feudalismo.
- 2.4. A Civilização Muçulmana.
- 2.5. O legado cultural do Mundo Medieval.

### 3. MUNDO MODERNO.

- 3.1. A Renascença: a Reforma e a Contra-Reforma.
- 3.2. A expansão marítimo -comercial e o processo de colonização da América, África e Ásia.
- 3.3. Formação e evolução das monarquias nacionais; as revoluções burguesas do século XVII; Iluminismo e Despotismo.
- 3.4. A política econômica mercantilista; a crise do sistema colonial e o início da luta pela independência no continente americano.
- 3.5. A vida social e a herança cultural da Época Moderna.

### 4. MUNDO CONTEMPORÂNEO.

- 4.1. A Revolução Francesa; o período napoleônico; os movimentos de independência das Colônias Latino-Americanas; o ideal europeu de unificação nacional.
- 4.2. A Revolução Industrial; a expansão e a consolidação do modo de produção capitalista; o apogeu da hegemonia européia.
- 4.3. A corrida imperialista; a Primeira Guerra Mundial; a Revolução Russa de 1917 e a formação da URSS.
- 4.4. O período Entre-Guerras; as democracias liberais e os regimes totalitários.
- 4.5. A Segunda Guerra Mundial; a descolonização afro-asiática; a Guerra Fria; a estrutura de espoliação da América Latina.

4.6. A fase do Pós-Guerra; os oprimidos do Terceiro Mundo; as grandes linhas do desenvolvimento científico e tecnológico do século XX.

#### 5. BRASIL COLÔNIA.

- 5.1. A expansão marítima portuguesa e o descobrimento do Brasil; o reconhecimento geográfico e a exploração do pau-brasil; a ameaça externa e os primórdios da colonização.
- 5.2. A organização político-administrativa; a expansão territorial; os tratados de limites.
- 5.3. A agricultura de exportação como solução; a presença holandesa; a interiorização da colonização; a mineração e a economia colonial.
- 5.4. A sociedade colonial; os indígenas e a reação à conquista; as lutas dos negros; os movimentos nativistas.
- 5.5. A arte e a literatura da fase colonial; a ação missionária e a educação.

#### 6. BRASIL IMPÉRIO.

- 6.1. A crise do antigo sistema colonial e o processo de emancipação política do Brasil; o reconhecimento internacional.
- 6.2. O processo político no Primeiro Reinado; as rebeliões provinciais; a abdicação de D. Pedro I.
- 6.3. O centralismo político e os conflitos sociais do Período Regencial; a evolução político-administrativa do Segundo Reinado; a política externa e os conflitos latino-americanos do século XIX.
- 6.4. A sociedade brasileira da fase imperial; o surto do café e as transformações econômicas; a abolição da escravidão; as questões religiosa e militar.
- 6.5. As manifestações culturais; as ciências, as artes e a literatura no período imperial.

#### 7. BRASIL REPÚBLICA.

- 7.1. A crise do sistema monárquico imperial e a solução republicana; a Constituição de 1891.
- 7.2. A Primeira República (1889-1930) e sua evolução político-administrativa; as dissidências oligárquicas e a Revolução de 1930; a vida econômica e os movimentos sociais no campo e nas cidades.
- 7.3. A Segunda República e sua trajetória político-institucional; do Estado Novo ao golpe militar de 1964; a curta experiência parlamentarista; as Constituições de 1946, 1967 e 1988.
- 7.4. As transformações socioeconômicas ao longo dos cem anos de vida republicana; o café e o processo de industrialização; as crises e as lutas operárias; o processo de internacionalização da economia brasileira e o endividamento externo.
- 7.5. Aspectos do desenvolvimento cultural e científico do Brasil no século XX.

## GEOGRAFIA

As questões tomarão como base os seguintes pressupostos:

- dominar conhecimentos e habilidades relativas à orientação, localização e representação espacial, conhecimentos considerados imprescindíveis à leitura crítica do mundo em que vivemos;

- compreender que o espaço se produz a partir de relações sociais que determinam como a natureza é apropriada através do trabalho;

- compreender que sociedades desiguais produzem espaços desiguais que se interagem; portanto, a análise da realidade imediata pressupõe entendimento de relações mais amplas, norteadas pela compreensão do processo histórico;

- compreender que a natureza, enquanto recurso e restrição, deve ser entendida também nos seus mecanismos próprios, considerando-se o seu caráter integrado e dinâmico.

#### 1. A RELAÇÃO SOCIEDADE-NATUREZA.

- 1.1. Os mecanismos da natureza.
- 1.2. Os recursos naturais e a sobrevivência do homem.
  - 1.2.1. As desigualdades na distribuição e na apropriação dos recursos naturais no mundo.
  - 1.2.2. O uso dos recursos naturais e a preservação do meio ambiente.

#### 2. ESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E POLÍTICA DO ESPAÇO MUNDIAL

- 2.1. Capitalismo, industrialização e transnacionalização do capital.

- 2.1.1. Economias industriais e não industriais: articulação e desigualdades.
  - 2.1.2. As transformações na relação cidade-campo.
  - 2.2. Industrialização e desenvolvimento tecnológico: dominação/subordinação político-econômica.
  - 2.3. O papel do Estado e as organizações político-econômicas na produção do espaço.
  - 2.4. Fundamentos econômicos, sociais e políticos da mobilidade espacial e do crescimento demográfico.
  - 2.5. A divisão internacional e territorial do trabalho.
  - 2.6. O fim da Guerra Fria. A desagregação da URSS. A nova ordem econômica mundial.
- 3. O PROCESSO DE OCUPAÇÃO E PRODUÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO.
    - 3.1. A formação territorial do Brasil e sua relação com a natureza.
    - 3.2. O processo de industrialização brasileira e a internacionalização do capital.
      - 3.2.1. Urbanização, metropolização e qualidade de vida.
      - 3.2.2. Estrutura e produção agrária e impactos ambientais.
      - 3.2.3. População: crescimento, estrutura e migrações, condições de vida e de trabalho.
    - 3.3. O papel do Estado e as políticas territoriais.
    - 3.4. A regionalização do Brasil: desenvolvimento desigual e combinado.

## LÍNGUA PORTUGUESA

A prova de Língua Portuguesa, constituída de questões que solicitam respostas discursivas e de uma proposta de redação, terá por objetivo avaliar o desempenho do candidato na recepção e produção de textos em Língua Portuguesa escrita, culta, contemporânea.

As questões deverão avaliar o desempenho do candidato na recepção de textos escritos, considerando-se indispensável:

- a) a compreensão das idéias fundamentais e do modo como se relacionam no texto;
- b) a percepção de relações entre palavras na frase e entre orações, no período;
- c) a análise e a interpretação do texto segundo o gênero em que se inscreve (poesia, ficção, crônica, texto jornalístico, texto teatral, canção popular, charge, tira, etc.);
- d) a detecção de características e pormenores que identifiquem o texto dentro de um estilo de época;
- e) a identificação de relações que um texto estabelece com outro ou outros;
- f) o reconhecimento de relações entre o texto e a realidade cultural em que foi produzido.

Os textos ou fragmentos de textos que servirão de base às questões de literatura serão extraídos das obras de escritores representativos dos diferentes períodos das literaturas portuguesa e brasileira.

A Literatura Brasileira será abordada desde as origens até a atualidade; a Literatura Portuguesa, das origens ao primeiro modernismo.

A redação, de gênero dissertativo, deverá desenvolver o tema proposto e apresentar as propriedades de coesão, coerência e progressão temática.

Nas respostas às questões, assim como na redação, será imprescindível a obediência às normas do sistema ortográfico oficial.

## LÍNGUA FRANCESA

Compreensão de textos.

Sob a forma de testes, será verificada a compreensão de textos cujo nível de dificuldade não ultrapasse o nível do Ensino Médio. Tais textos serão extraídos de autores modernos de língua francesa, de jornais, de revistas, etc. Verificar-se-ão o nível vocabular do candidato, a compreensão das idéias expostas e a noção das correspondências.

Gramática implícita ou aplicada.

Será verificado o conhecimento gramatical do candidato, assim como o seu domínio do léxico fundamental e das estruturas básicas da Língua Francesa. A verificação não será feita através de teoria ou

de nomenclatura gramaticais, e sim pela aplicação prática dos conhecimentos lingüísticos em enunciados reais. Na formulação dos testes, o uso de nomenclatura gramatical específica deverá ser reduzido ao mínimo indispensável.

Os testes versarão sobre o seguinte programa:

1. O substantivo. Gênero e número.
2. O artigo. Formas e usos.
3. O adjetivo qualificativo. Gênero e número.
4. O possessivo. Função pronominal e função adjetiva. Outras formas de expressão de posse.
5. O demonstrativo. Função pronominal e função adjetiva.
6. O pronome pessoal. Formas e usos.
7. O pronome interrogativo. O adjetivo. Formas.
8. A interrogação direta e indireta. O discurso direto e indireto.
9. Pronomes e adjetivos indefinidos. Formas.
10. Pronomes Relativos.
11. A expressão da quantidade e do número.
12. As preposições.
13. Os advérbios. Expressões de valor adverbial.
14. Conjugação dos verbos mais usuais nos tempos e modos mais correntes.
15. A afirmação, a negação e a restrição.
16. Concordância dos tempos verbais.

## LÍNGUA INGLESA

Serão apresentados textos autênticos selecionados de livros, jornais ou revistas, para avaliar o domínio de vocabulário, compreensão das idéias expostas e a correspondência de sentido com a Língua Portuguesa.

O desempenho adequado na compreensão de textos exige o conhecimento básico dos seguintes tópicos gramaticais:

1. Estruturas dos sintagmas nominal, adjetival e adverbial.
2. O verbo e o sintagma verbal: tempo, aspecto e modo; voz; modais.
3. A estrutura de frases simples e complexa: coordenação e subordinação; orações reduzidas.
4. Conectivos.

Serão, ainda, apresentadas oportunidades de interação comunicativa.

## ANEXO III

### A - PROVA DE HABILIDADES DO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES CÊNICAS

A prova será composta de questões dissertativas e/ou múltipla escolha, com duração máxima de três horas. Para sua classificação, o candidato deverá alcançar a nota mínima de 30 pontos.

As questões serão formuladas a partir dos seguintes tópicos:

I – Teatro Ocidental do século XX

- Os grandes encenadores.
- Transformação do espaço cênico.

II – Teatro Brasileiro

- O teatro de protagonistas no princípio do século XX.
- A renovação do teatro brasileiro (encenação e dramaturgia).
- As companhias e os grupos.
- O teatro brasileiro atual.

III – Dramaturgia

- Os gêneros: lírico, épico e dramático.
- Os traços épicos na dramaturgia do século XX

IV – Teatro e educação

- O jogo dramático e o jogo teatral.
- Teatro improvisacional e transformação social.

V – Análise das seguintes peças teatrais:

- *Baal*, de Bertolt Brecht
- *Burundanga*, de Luis Alberto de Abreu

Bibliografia:

ABREU, Luis Alberto de. *Comédia Popular Brasileira*. São Paulo: Prêmio Especial da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), 1996.

BERTHOLD, Margot. *História mundial do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BRECHT, Bertolt. *Teatro Completo*. V.1. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

BOAL, Augusto. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

CARLSON, Marvin. *Teorias do Teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade*. São Paulo: Unesp, 1997.

KOUDELA, Ingrid (org.) *Um vôo brechtiano: teoria e prática da peça didática*. São Paulo: Perspectiva, 1992 (Série Debates, v. 248).

PRADO, Décio de Almeida. *O teatro brasileiro moderno*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

\_\_\_\_\_. *História concisa do teatro brasileiro: 1570-1908*. São Paulo: Edusp, 1999.

ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

ROUBINE, Jean-Jaques. *A linguagem da encenação teatral: 1880-1980*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

LOPES, Joana. *Pega teatro*. Campinas: Papyrus, 1989.

SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1982.

A bibliografia encontra-se na Biblioteca do Instituto de Artes.

*Encontram-se no site do Instituto de Artes ([www.ia.unesp.br](http://www.ia.unesp.br)) a prova de habilidades do curso de Artes Cênicas do Vestibular anterior, bem como informações adicionais para orientação de estudos aos candidatos.*

## **B - PROVA DE HABILIDADES DO CURSO DE ARTES VISUAIS (BACHARELADO/ LICENCIATURA)**

A prova, que exige nota mínima de trinta para classificação, deverá ser desenvolvida num período máximo de 4 horas e terá as seguintes características:

### **QUESTÕES TEÓRICAS**

Constarão de perguntas sobre: 1) Teoria da Linguagem Visual e 2) História da Arte, com ênfase na arte nos séculos XX e XXI.

### **QUESTÕES PRÁTICAS**

Constarão de propostas para desenvolvimento de expressão visual nas quais serão avaliados os seguintes aspectos:

- **DESENHO DE OBSERVAÇÃO.**  
Observação e registro gráfico de algo presente no ambiente, soluções de enquadramento, uso da valorização da linha, das superfícies e dos volumes, da proporção e da perspectiva intuitiva.
- **PLÁSTICA.**  
Utilização dos fundamentos básicos da Linguagem Visual, tais como: composição, ritmo, equilíbrio, movimento, centro de atenção, figura-fundo e teoria da cor.
- **INTERPRETAÇÃO E CRIAÇÃO.**  
Interpretação e solução plástica com determinado material solicitado para uma proposta visual, verbal ou sonora.

### *Bibliografia.*

ARGAN, G. C. *Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

AUMONT, Jacques. *A imagem*. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 1993.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: arte*. Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997.

DEMPSEY, Amy. *Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

DONDIS, Donis. *A Sintaxe da linguagem visual*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

GOMBRICH, Ernest Hans. *A história da arte*. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

GOMES FILHO, João. *Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma*. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.



- JANSON, Horst Woldemar; JANSON, Anthony F. *Iniciação à história da arte*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- MASSIRONI, Manfredo. *Ver pelo desenho: aspectos técnicos, cognitivos, comunicativos*. Lisboa: Edições 70, 1996.
- PEDAGOGIA CIDADÃ. *Cadernos de formação: Artes*. São Paulo: UNESP, Pró-reitoria de Graduação, 2004.
- PEDROSA, Israel. *Da cor à cor inexistente*. 8. ed. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial Ltda, 2002.
- WONG, Wucius. *Princípios da forma e desenho*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

#### *Material.*

O candidato deverá comparecer à prova munido de lápis 6B, 3B e HB, canetas esferográficas (3 cores + preta), lápis de cor (as 3 cores primárias), pastel oleoso (12 cores), material para pintura (guache, aquarela ou acrílica), régua (30 cm), borracha, tesoura, estilete e cola.

A Unesp fornecerá papel Canson A-3.

Em cada proposta poderá ser solicitada a utilização de um determinado tipo de material para avaliação de seu uso.

*Encontram-se no site do Instituto de Artes ([www.ia.unesp.br](http://www.ia.unesp.br)) a prova de habilidades do curso de Artes Visuais do Vestibular anterior, bem como informações adicionais para orientação de estudos aos candidatos.*

## **C - PROVA DE HABILIDADES DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO MUSICAL**

A nota final da prova será o resultado da média aritmética das notas de duas avaliações: de Teoria e Percepção Musical e de Habilidade Técnico-Interpretativa-Musicalidade.

A nota mínima para classificação será trinta em cada avaliação.

A prova será realizada em dois dias.

O candidato deverá comparecer munido de caneta, lápis e borracha para as duas avaliações.

Para a avaliação Prático-Interpretativa, o candidato deverá trazer uma cópia de cada partitura para a banca.

### **I – AVALIAÇÃO DE TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL**

Duração da avaliação: duas horas

#### *Programa*

1. Parâmetros do som: altura, duração, timbre e intensidade.
2. Intervalos.
3. Escalas e tonalidades maiores e menores.
4. Acordes e inversões.
5. Compasso.
6. Gênero e estilos musicais.
7. Classificação da voz humana.
8. Formas musicais básicas.

9. Timbres e naipes instrumentais.
10. Períodos e estilos da história da música ocidental.
11. Ditados rítmicos, melódicos e harmônicos.
12. Conhecimento de clave antiga.
13. Transposição.
14. Modos.
15. Análise harmônica.

#### *Bibliografia*

- HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. São Paulo: Ricordi, 1988.
- KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. Porto Alegre: Movimento, 1982.
- \_\_\_\_\_. *História e significado das formas musicais*. Porto Alegre: Movimento, 1981.
- MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: Musimed, 1986.
- MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte. *História da música ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. *História da música ocidental*. Lisboa: Gradiva, c1988.
- WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

## II – AVALIAÇÃO DE HABILIDADE TÉCNICO-INTERPRETATIVA-MUSICALIDADE

O candidato deverá executar uma peça musical de livre escolha (erudita ou popular). Um piano e uma bateria estarão à disposição do candidato. Se o candidato optar por outro instrumento, deverá trazê-lo, inclusive os amplificadores, se necessário. O candidato deverá providenciar um acompanhador, se julgar necessário.

*Encontram-se no site do Instituto de Artes ([www.ia.unesp.br](http://www.ia.unesp.br)) a prova de habilidades do curso de Educação Musical do Vestibular anterior, bem como informações adicionais para orientação de estudos aos candidatos.*

## D - PROVA DE HABILIDADES DO CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA – HABILITAÇÃO EM COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA

A prova de habilidades consistirá de duas avaliações: de Teoria e Percepção Musical e de Habilidades em Composição (Teórica) e Regência (Prática).

A nota final da prova será ponderada, com peso 1 para a avaliação de Teoria e Percepção Musical e peso 2 para a avaliação em Composição e Regência (teórico-prática).

A nota mínima para classificação será 30 pontos em cada avaliação.

O candidato deverá comparecer munido de caneta, lápis e borracha para as duas avaliações.

Para a avaliação Prático-Interpretativa, o candidato deverá trazer apenas a sua cópia das partituras.

## **I – AVALIAÇÃO DE TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL**

Duração da avaliação: duas horas

### *Programa:*

1. Parâmetros do som: altura, duração, timbre e intensidade.
2. Intervalos.
3. Escalas e tonalidades maiores e menores.
4. Acordes e inversões.
5. Compasso.
6. Gênero e estilos musicais.
7. Classificação da voz humana.
8. Formas musicais básicas.
9. Timbres e naipes instrumentais.
10. Períodos e estilos da história da música ocidental.
11. Ditados rítmicos, melódicos e harmônicos.
12. Conhecimento de clave antiga.
13. Transposição.
14. Modos.
15. Análise harmônica.

### *Bibliografia:*

- HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. São Paulo: Ricordi, 1988.
- KIEFER, Bruno. *História e significado das formas musicais*. Porto Alegre: Movimento, 1981.
- \_\_\_\_\_. *História da música brasileira*. Porto Alegre: Movimento, 1982.
- MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: Musimed, 1986.
- MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte. *História da música ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- GROUT, Donad Jay; PALISCA, Claude V. *História da música ocidental*. Lisboa: Gradiva, c1988.
- WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Cia das Letras 1999.

## **II – COMPOSIÇÃO MUSICAL**

Duração da avaliação: duas horas

O objetivo é avaliar os conhecimentos gerais do candidato em composição mediante prova e proposta de atividades a serem fornecidas no momento da avaliação.

Serão considerados:

1. Potencial criativo.
2. Conhecimentos básicos de formas e estruturas musicais.
3. Conhecimento básico de repertório.
4. Conhecimento básico de conceitos ligados à história da composição musical.

### *Bibliografia:*

- ADORNO, Theodor. *Wiesengrund: filosofia da nova música*. São Paulo: Perspectiva, 1974. (Coleção Estudos).
- BARRAUD, Henri. *Para compreender as músicas de hoje*. São Paulo: Perspectiva, 1968.

BERIO, Luciano: *Entrevista sobre a música contemporânea*. (realizada por Rossana Dalmonte). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988. (Coleção Ensaios – Debates – Entrevistas v 5).

BOULEZ, Pierre. *A música hoje*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

\_\_\_\_\_. *Apontamentos de aprendiz*. São Paulo: Perspectiva, 1995.

LEIBOWITZ, René. *Schoenberg*. São Paulo: Perspectiva, 1981.

MENEZES, Flo. *Música eletroacústica: história e estéticas*. São Paulo: Edusp, 1996. (Acompanha CD).

\_\_\_\_\_. *Atualidade estética da música eletroacústica*. São Paulo: Unesp, 1999.

\_\_\_\_\_. *Apoteose de Schoenberg: tratados sobre as entidades harmônicas*. 2. ed. (revisada e ampliada). São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

\_\_\_\_\_. *A acústica musical em palavras e sons*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.

\_\_\_\_\_. *Fundamentos da composição musical*. São Paulo: Edusp, 1991.

SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. São Paulo: Unesp, 2001.

STRAVINSKI, Igor. *Poética musical em seis lições*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

WEBERN, Anton. *O caminho para a música nova*. São Paulo: Novas Metas, 1984.

### III – REGÊNCIA

A avaliação será individual. Cada candidato terá um pianista acompanhador à sua disposição.

O objetivo é avaliar o candidato no ato da regência:

1. Técnica de gestos.
2. Conhecimento de repertório.
3. Leitura e redução de obras polifônicas em instrumentos harmônicos (piano, violão, órgão, teclado, acordeon...).
4. Potencial criativo.

O candidato deverá preparar antecipadamente as quatro obras corais indicadas abaixo.

Duas delas serão escolhidas pelo avaliador: uma para leitura e/ou redução no instrumento; outra para regência.

Lista de Obras:

1. **Josquin des Près** *Agnus Dei II da Missa de Beata Virgine*  
**Edwim Kalmus Publisher of Music. New York: sem data.**

2. **Johann Sebastian Bach** *Heut'schleuſt er wieder auf die Tür*  
**Coro Final da Cantata No 151 [Süßer Trost, mein Jesus Kömmt]**  
**Edition Breitkopf Nr.6262. Wisbaden: sem data.**

3. **Joseph Haydn** *Der Menschenfreund (Cânone a 4 vozes)*  
**Das Kanon Buch. 400 Kanos aus 8 Jahrhunderten**  
**Schott Musik International. Mainz: 1999.**

4. **Heitor Villa-Lobos** *O cor Jesu*  
**Música Sacra 1o Volume**  
**Irmãos Vitale Editores. São Paulo, sem data.**

*Todas as obras indicadas poderão ser encontradas na Biblioteca do Instituto de Artes / São Paulo*

**E - PROVA DE HABILIDADES DO CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA**  
**- Habilitação em CANTO e em INSTRUMENTO: Cordas (Contrabaixo Acústico, Viola, Violino e Violoncelo), Percussão, Sopros (Clarinetas, Flauta, Instrumento Antigo e Oboé), Teclados (Órgão Tubular e Piano) e Violão.**

A nota final da prova será ponderada, com peso 1 para a avaliação de Teoria e Percepção Musical e peso 2 para a avaliação de Habilidade Técnico-Interpretativa-Musicalidade para os candidatos à habilitação em Instrumento e de Avaliação Vocal e Musicalidade para os candidatos à habilitação em Canto.

A nota mínima para classificação será trinta em cada avaliação.

O candidato deverá comparecer munido de caneta, lápis e borracha.  
No segundo dia, somente o candidato de Cordas, Sopros ou Violão deverá trazer o respectivo instrumento musical.

**I – AVALIAÇÃO DE TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL**

Duração da avaliação: duas horas

*Programa:*

1. Parâmetros do som: altura, duração, timbre e intensidade.
2. Intervalos.
3. Escalas e tonalidades maiores e menores.
4. Acordes e inversões.
5. Compasso.
6. Gênero e estilos musicais.
7. Classificação da voz humana.
8. Formas musicais básicas.
9. Timbres e naipes instrumentais.
10. Períodos e estilos da história da música ocidental.
11. Ditados rítmicos, melódicos e harmônicos.
12. Conhecimento de clave antiga.
13. Transposição.
14. Modos.
15. Análise harmônica.

*Bibliografia:*

- HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. São Paulo: Ricordi, 1988.
- KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. Porto Alegre: Movimento, 1982.
- \_\_\_\_\_. *História e significado das formas musicais*. Porto Alegre: Movimento, 1981.
- MED, Bohumil. *Teoria da Música*. Brasília: Musimed, 1986.
- MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte. *História da música ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. *História da música ocidental*. Lisboa: Gradiva, c1988.
- WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

## **II – AVALIAÇÃO VOCAL E DE MUSICALIDADE (CANTO) E AVALIAÇÃO DE HABILIDADE TÉCNICO-INTERPRETATIVA-MUSICALIDADE (INSTRUMENTO)**

### **CANTO**

#### **AVALIAÇÃO VOCAL E DE MUSICALIDADE**

1. O candidato deverá preparar cinco peças, sendo que a banca examinadora escolherá entre as seguintes músicas:
  - a) Uma ária antiga.
  - b) Uma canção em francês ou alemão.
  - c) Uma canção brasileira.
  - d) Uma ária de ópera.
  - e) Uma música moderna.
2. Leitura à primeira vista.
3. Além da avaliação vocal, o candidato deverá realizar uma explanação sobre estilo e forma de uma das obras apresentadas, à escolha da banca examinadora.

O candidato deverá providenciar:

- a) três cópias das músicas para a banca examinadora;
- b) acompanhador.

As peças para execução de Avaliação Vocal e de Musicalidade encontram-se na Biblioteca do Instituto de Artes/São Paulo.

### **INSTRUMENTO**

**CORDAS (Contrabaixo Acústico, Viola, Violino e Violoncelo)**

#### **AVALIAÇÃO DE HABILIDADE TÉCNICO-INTERPRETATIVA-MUSICALIDADE.**

O candidato deverá executar:

1. Escalas e arpejos maiores e menores em 3 oitavas (viola, violino e violoncelo) e em 2 oitavas (contrabaixo acústico) com arcadas e ritmos diversos apresentados pela banca examinadora no momento da prova.
2. Um estudo de Kreutzer, a escolher entre os números 8, 12, 23, 28, 29, 33 ou 39 (violino e viola); Dotzauer vol. III ou Duport (violoncelo); Simondl (contrabaixo acústico).
3. Dois movimentos contrastantes de um concerto para violino, a escolher entre Mozart nº 5 em lá maior, Mendelssohn ou Max Bruch.
4. Dois movimentos de um concerto (viola, violoncelo).
5. Dois movimentos contrastantes de uma Sonata para contrabaixo acústico.
6. Dois movimentos contrastantes das Suítes 2 – 6 de Bach (violoncelo).
7. Leitura à primeira vista.

Além da execução do instrumento, o candidato deverá realizar uma explanação sobre o estilo ou a forma de uma das obras apresentadas, à escolha da banca examinadora.

O candidato deverá trazer o respectivo instrumento (o contrabaixo acústico, a viola, o violino ou o violoncelo). No caso do contrabaixo acústico, se isso não for possível, trazer, pelo menos, o arco do instrumento.

*Não há necessidade de pianista acompanhador. A banca examinadora levará em consideração o grau de dificuldade do repertório escolhido pelo candidato e o nível de execução.*

#### PERCUSSÃO AVALIAÇÃO DE HABILIDADE TÉCNICO-INTERPRETATIVA- MUSICALIDADE.

O candidato deverá executar:

1. Caixa, como: rulos e um solo de livre escolha.
2. Teclado, como: escalas e um solo de livre escolha.
3. Tímpanos, como: afinação e rulos.
4. Outros instrumentos de percussão, como: prato a dois e bombo.
5. Leitura à primeira vista.

Além da execução do instrumento, o candidato deverá realizar uma explanação sobre o estilo ou a forma de uma das obras apresentadas, à escolha da banca examinadora.

O candidato deverá trazer as baquetas dos respectivos instrumentos e cópia das partituras escolhidas para a banca.

*A banca examinadora levará em consideração o grau de dificuldade do repertório escolhido pelo candidato e o nível de execução.*

#### SOPROS (Clarineta, Flauta, Instrumento Antigo e Oboé) AVALIAÇÃO DE HABILIDADE TÉCNICO-INTERPRETATIVA- MUSICALIDADE.

O candidato deverá executar:

1. Escalas maiores e menores.
2. Um estudo técnico.
3. Uma peça de livre escolha entre: os concertos ou sonatas da era Barroca (instrumento antigo, oboé); os concertos da era Romântica (clarineta); Concerto em Sol Maior de Joaquim Quantz, sendo que a edição preferida é de Breitkopt, mas outras serão aceitas (flauta), Concerto em Dó M, de Mozart (oboé).
4. Leitura à primeira vista.

Além da execução do instrumento, o candidato deverá realizar uma explanação sobre o estilo ou a forma de uma das obras apresentadas, à escolha da banca examinadora.

As opções de Instrumento Antigo são: flauta barroca e flauta transversal. O candidato deverá trazer o seu próprio instrumento.

*O candidato deverá providenciar o acompanhado, se julgar necessário. A banca examinadora levará em consideração o grau de dificuldade do repertório escolhido pelo candidato e o nível de execução.*

TECLADOS (Órgão Tubular e Piano)  
AVALIAÇÃO DE HABILIDADE TÉCNICO-INTERPRETATIVA-  
MUSICALIDADE.

Órgão Tubular

O candidato deverá executar:

1. Buxtehude, Bach - Um Prelúdio e Fuga
2. Um Prelúdio Coral.
3. Uma peça de livre escolha.
4. Leitura à primeira vista.

Piano

O candidato deverá executar:

1. J.S.Bach – Um Prelúdio e Fuga do Cravo Bem Temperado.
2. Um estudo a escolher entre: Chopin ou Liszt.
3. Primeiro movimento de uma Sonata, na forma sonata, a escolher entre Mozart, Haydn ou Beethoven.
4. Uma peça a escolher entre os autores brasileiros:  
Almeida Prado, Camargo Guarnieri, Edino Krieger, Osvaldo Lacerda, Ronaldo Miranda, Marlos Nobre, Cláudio Santoro, Sérgio Vasconcellos Corrêa e Villa-Lobos.  
Não serão aceitas composições de música popular brasileira.
5. Técnica Pura – será sorteada uma tonalidade para que o candidato execute escalas e harpejos nas seguintes modalidades:  
Escalas: ditônica, cromática, escala com distância em sextas, escala em oitavas – todos os quesitos em movimento direto e contrário, em duas oitavas.  
Harpejos: a) da tríade sobre a tônica com as duas inversões; b) da 7ª da dominante e com as três inversões – todos os quesitos em movimento direto e contrário.
6. Leitura à primeira vista.

*A banca examinadora levará em consideração o grau de dificuldade do repertório escolhido pelo candidato e o nível de execução. O programa deverá ser apresentado de memória.*

VIOLÃO

AVALIAÇÃO DE HABILIDADE TÉCNICO-INTERPRETATIVA-  
MUSICALIDADE.

O candidato deverá executar 3 obras conforme lista abaixo:

*Heitor Villa-Lobos – Estudo nº 7 (sem repetição)*

*Fernando Sor – Estudo op. 29 nº11 (nº 16 da Edição Segóvia – Ed.: Curci)*

*Uma obra de Livre Escolha*

*Os dois estudos poderão ser encontrados na Biblioteca do Instituto de Artes de São Paulo.*

*Encontram-se no site do Instituto de Artes ([www.ia.unesp.br](http://www.ia.unesp.br)) provas de Teoria e Percepção Musical aplicadas em anos anteriores.*

**F - PROVA DE HABILIDADES DO CURSO DE ARQUITETURA E  
URBANISMO (FAAC/Bauru)**

A avaliação terá duas partes: Desenho de Observação e Desenho de Criação. As partes terão duração de duas horas cada, e serão realizadas no período vespertino.



1. Desenho de Observação.

Constará da reprodução real do(s) objeto(s). Serão levados em consideração a composição, enquadramento no campo, textura, luz/sombra, perspectiva e proporção.

O material a ser utilizado deverá ser exclusivamente lápis preto e/ou grafite integral, a ser trazido pelo candidato.

2. Desenho de Criação.

Constará da criação de um desenho a partir do(s) objeto(s) distribuído(s) na primeira parte da prova (desenho de observação). Serão levados em consideração os aspectos de criação, a coerência com o tema proposto, assim como a técnica no manuseio do material. O uso da cor será obrigatório nesta parte da prova. O material (lápis de cores diversas) deverá ser trazido pelo candidato.

A Vunesp fornecerá papéis específicos para a realização da prova.

**G - PROVA DE HABILIDADES DO CURSO DE DESIGN**

**- Habilitação em Design Gráfico e Design do Produto**

A avaliação terá duas partes: Desenho de Observação e Desenho de Criação.

As partes terão duração de duas horas cada uma:

13h00 às 15h00 – 1ª parte – Desenho de Observação

15h00 às 16h00 – intervalo

16h00 às 18h00 – 2ª parte – Desenho de Criação

A primeira parte constará de reprodução real do(s) objeto(s). Serão levados em consideração: a composição, enquadramento do campo, textura, luz e sombra, perspectiva e proporção. Na segunda parte, além dos aspectos considerados na primeira, serão avaliados os aspectos criação e coerência com o tema proposto.

O candidato deverá comparecer munido dos seguintes materiais: lápis HB, 2B, 6B; lápis de cores diversas e borracha.

Não será permitido o uso de materiais diferentes dos solicitados.

A Vunesp fornecerá papéis específicos para desenho.

*Nesta prova será exigida nota mínima 30 (escala 0 a 100 pontos).*

**H - PROVA DE HABILIDADES DO CURSO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA -  
Habilitação em Artes Plásticas.**

A avaliação terá duas partes: Desenho de Observação e Desenho de Criação, com duração máxima de duas horas cada.

Na primeira parte (Desenho de Observação), o candidato deverá reproduzir um objeto real, levando em consideração: forma, volume, proporção, textura, luz e sombra. Nesta parte o candidato deverá usar apenas lápis preto.

Na segunda parte (Desenho de Criação), o candidato será orientado a compor relacionando o conteúdo de um texto dado com o objeto desenhado na primeira parte. Serão levados em consideração: composição, criatividade, interpretação e harmonia das cores.

A avaliação terá peso 2 (dois), devendo o candidato tirar nota superior a zero.

O candidato deverá comparecer à prova munido de lápis HB, 2B, 6B, lápis de cores diversas e borracha.

A Vunesp oferecerá papel Canson e sulfite formato A-3.